



B0194

### **RELAÇÃO ENTRE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL E TRANSTORNOS DO SONO**

Marcela Peruzzo De Caroli (Bolsista PIBIC/CNPq), Paula Teixeira Fernandes (Co-orientadora) e Prof. Dr. Li Li Min (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Um aspecto que pode influenciar a recuperação dos pacientes pós-AVC é o distúrbio do sono, afetando sua qualidade de vida. Este trabalho tem como objetivo avaliar a qualidade do sono dos pacientes, os principais distúrbios de sono apresentados e a relação destes distúrbios com a qualidade de vida. Foram estudados 21 pacientes pós-AVC recente (<6 meses do ictus) no Ambulatório Neurovascular do HC-Unicamp, através dos questionários: Escala de Sonolência Epworth, Índice de qualidade de sono de Pittsburgh, Questionário de Berlim, SF-36, e avaliação de funcionalidade pós-AVC: NIHSS, Rankin e Barthel, e ritmo circadiano. Foram aplicados 21 questionários (12 homens e 9 mulheres, com idade média de 58 anos, variando de 18 a 83 anos). Quanto à qualidade do sono, 83,6% dos homens tem facilidade para dormir e 66,6% acordam durante a noite. Em relação às mulheres, 77,7% apresentaram facilidade para dormir e 77,7% acordam durante a noite. A média na escala Epworth foi de 7,24 (sendo que até 9 são considerados normais) e 57,14% tiveram resultado positivo no Berlim, significando presença de distúrbio de sono. As outras relações e conclusões não estão aqui apresentadas, pois ainda estamos na fase final da coleta e tabulação dos dados.

AVC - Distúrbios do sono - Qualidade de vida